

Apóstolos do Reino (Missa)

1) Venham, venham todos (Abertura)

Letra: J. Thomaz Filho

Música: André Zamur

Solene

Refrão: Ve - nham, ve - nham, ve - nham to - dos, nos - so Mes - tre é quem con - vi - da.
 O seu Rei - no nos es - pe - ra, quer mu - dar nos - sa vi - da
 1 - E - le traz u - ma no - va pro - pos - ta, di - fe - ren - te dos rei - nos an - ti - gos: pre - fe -
 rir os dei - xa - dos de la - do, o per - dão em lu - gar dos cas - ti - gos.

Refrão:

**Venham, venham, venham todos,
 Nosso Mestre é quem convida.
 O seu Reino nos espera,
 Quer mudar nossa vida!**

1.
 Ele traz uma nova proposta,
 Diferente dos reinos antigos:
 Preferir os deixados de lado,
 O perdão em lugar dos castigos.

2.
 Ele tem a firmeza de Deus:
 Vai mexendo por dentro da gente,
 Não esconde que há peso de cruz;
 Mas não há quem melhor nos sustente!

3.
 Ele mostra um vigor sem igual,
 Quer serviço em lugar de poder:
 Põe o céu por espelho e medida,
 E as crianças por jeito de ser!

2) Ide por todo o mundo (Salmo Responsorial - 1ª opção)

Sl 116(117),1-2 (Ref.: Mc 16,15)

Letra: Lecionário

Música: Ir. Miria T. Kolling

I - de por to - do o mun - do, a to - dos pre - gai o E - van -
 ge - lho, a to - dos pre - gai o E - van - ge - lho!
 (Salmódia)

Refrão:

Ide, por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho.

1.
 Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes,
 Povos todos, festejai-o!

2.
 Pois comprovado é seu amor para conosco,
 Para sempre ele é fiel!



Ministérios a serviço de uma assembléia atenta: vários ministros e/ou ministras estão a serviço do Senhor e da comunidade, para que se realize o diálogo da Aliança: um presidente, um (a) animador(a), leitores e leitoras, salmista(s), outros cantores e cantoras, um(a) dirigente ou animador(a) do canto, instrumentistas, os ministros e ministras da dança com a entrada da Bíblia ou do Evangeliário, um(a) homiliasta, a pessoa que faz ou organiza as preces dos fiéis, os(as) acólitos(as) encarregados(as) das velas, do incenso etc... Todos para SERVIR.

(Do livro: "Palavra de Deus na Liturgia", de Ione Buyst (p.23) - Paulinas)

3) Os que lançam as sementes (Salmo Responsorial - 2ª opção)

Sl 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6 (Ref.5)

Letra J. Thomaz Filho

Música: André Zamur

Refrão: Os que lan - çam as se - men - tes en - tre lá - gri - mas cei - fá - rão com
 a - le - gri - a. 1 - Quan - do_o Se - nhor re - con - du - ziu nos - sos ca - ti - vos,
 pa - re - cí - a - mos so - nhar; en - cheu - se de sor -
 ri - so nos - sa bo - ca, nos - sos lá - bios de can - ções.

Refrão:

Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.

- | | |
|--|---|
| <p>1.
Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,
Parecíamos sonhar;
Encheu-se de sorriso nossa boca,
Nossos lábios de canções.</p> | <p>3.
Mudai a nossa sorte, ó Senhor,
Como torrentes no deserto.
Os que lançam as sementes entre lágrimas,
Ceifarão com alegria.</p> |
| <p>2.
Entre os gentios se dizia: "Maravilhas
Fez com eles o Senhor!"
Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,
Exultemos de alegria!</p> | <p>4.
Chorando de tristeza sairão,
Espalhando suas sementes;
Cantando de alegria voltarão,
Carregando os seus feixes!</p> |

4) Aleluia, aleluia! (Aclamação ao Evangelho)

Letra: J. Thomaz Filho

Música: André Zamur

A - le - lu - ia, a - le - lu - ia! A - le - lu - ia, a - le - lu - ia! A - le -
 lu - ia, a - le - lu - ia! A - le... ..lu - ia! A - le - lu - ia, a - le - lu - ia!
 (Versículo do dia)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

(Versículo):

Ó Senhor, tu sabes tudo,
Tu bem sabes que eu te amo!

(Obs.: Caso se queira cantar o refrão em cânone, acompanhe com (D Am7 D), após o versículo, retornar ao cânone)

5) Aceita, Pai Santo (Apresentação das oferendas)

Guarânia

Letra: J. Thomaz Filho

Música: Ir. Miria T. Kolling

1 - Quan - do lhe fa - la - mos de fo - me, E - le nos pro - põe de - sa -
 fi - o: "Dai - lhes de co - mer do que ten - des, não os dis - per -
 seis no va - zi - o!" **Refrão:** A - cei - ta, Pai San - to, o nos - so pão, a -
 cei - ta, Pai San - to o nos - so vi - nho: su - or e es - pe - ran - ça dos teus
 fi - lhos, e dom de tu - as mãos, de teu ca - ri - nho!

1.

Quando lhe falamos de fome,
 Ele nos propõe desafio:
 "Dai-lhes de comer do que tendes,
 Não os disperseis no vazio!"

2.

Quando lhe pedimos, com jeito,
 Dá-nos um lugar cobijado,
 Ele nos propõe sua taça:
 "Tudo o mais ao Pai é guardado!"

Refrão:

**Aceita, Pai Santo, o nosso pão,
 Aceita, Pai Santo, o nosso vinho:
 Suor e esperança dos teus filhos,
 E dom de tuas mãos, de teu carinho!**

3.

Quando lhe queremos poupar
 Todo sofrimento e tristeza,
 Temos de entender seu caminho:
 Ele nos propõe a firmeza!

6) Um Reino me espera (Comunhão)

Balada

Letra: J. Thomaz Filho

Música: André Zamur

1 - Eu dei - xei o meu bar - co_e_o con - ser - to das re - des. Des - co - bri no ho - ri -
 zon - te_o ca - mi - nho que ve - des. No - vo Rei - no me cha - ma, é pre - ci - so fir -
 má - lo, já não pos - so fu - gir aos três can - tos do ga - lo! **Refrão:** A bon -
 da - de de Deus es - ten - deu - nos a mão, a fir - me - za de Deus re - ve -
 lou - se per - dão, a co - ra - gem de Deus se plan - tou nes - te chão
 e_a ter - nu - ra de Deus se tor - nou nos - so Pão, nos - so Pão!

1.
Eu deixei o meu barco e o conserto das redes.
Descobri no horizonte o caminho que vedes.
Novo reino me chama, é preciso firmá-lo,
Já não posso fugir aos três cantos do galo!

Refrão:

**A bondade de Deus estendeu-nos a mão,
A firmeza de Deus revelou-se perdão,
A coragem de Deus se plantou neste chão
E a ternura de Deus se tornou nosso Pão,
nosso Pão!**

2.
Eu troquei o meu posto por Mestre sem par,
Que mexeu no meu mundo, animou-me a enxergar
O seu Reino de Vida sem mil aparatos,
E passei para a escrita a memória dos fatos!

3.
Eu mudei meu critério de fogo do céu
Para quem não entende ou não cumpre o papel.
Aprendi mansidão, pois o Reino, que é Novo,
É convite que pede a resposta do povo!

4.
Reclinei a cabeça no seu aconchego,
Descobri que o seu Reino é o maior desapego,
É firmeza, é perdão, é cuidado sem fim,
É uma entrega total, pois o Pai quer assim!

5.
Eu achei que Ele fosse uma espada brandida
Que viesse ferir a opressão desmedida,
Mas falou-me de um reino difícil de crer
E pegou do seu prato e me deu de comer!

6.
Descobri que é preciso encarar sem rodeios
O que o Reino propõe, sem usar de outros meios:
Pôr a mão na ferida com sinceridade
E seguir o caminho que é Vida e Verdade!

7.
Eu achei a resposta que tanto esperava:
Essa luz que meus olhos acende e destrava!
E nos rumos do Reino de messe tão vasta
Tenho a face do Pai, que me anima e me basta!

8.
Eu vi luz lá de dentro ferir-me a visão,
E meus olhos antigos, de perseguição,
descobriram um Reino que é dom para o mundo:
Pois eu vou semeá-lo, não paro um segundo!

9.
Sei que a vida pacata não tem mais sentido,
Pois um Reino me espera, fiel, destemido,
Porque quer tomar conta do tempo e do mundo
E mudar nossa história de um jeito profundo!

7) Do Pai os enviados (Após a Comunhão)

(Hino do Comum dos Apóstolos - Ofício das Leituras)

Letra: Liturgia das Horas
Música.: Ir. Miria T. Kolling

Toada

Final:

1.
Do supremo Rei na corte
Sois ministros que Jesus
Instruiu e fez Apóstolos,
Sal da terra e sua luz.

2.
A feliz Jerusalém,
Cuja Lâmpada é o Cordeiro,
Vos possui, quais jóias raras,
Fundamento verdadeiro.

3.
A Igreja vos celebra
Como esposa do Senhor.
Vossa voz a trouxe à vida,
Vosso sangue a consagrou.

4.
Quando os tempos terminarem,
E o Juiz vier julgar
Sobre tronos gloriosos
Havereis de vos sentar!

5.
Sem cessar, a vossa prece
Nos dê força e proteção.
das sementes que espalhastes
Brote a flor e nasça o grão.

6.
Glória a Cristo, que de vós
Fez do Pai os enviados,
E vos deu o seu Espírito,
Por quem fostes consagrados.

Final: Amém! Amém! Amém, amém, amém!

8) Louvor Final

a) Ide a toda criatura

Solene, marcial

Letra: J. Thomaz Filho

Música.: Ir. Miria T. Kolling

1 - Im - pos - sí - vel cru - zar os meus bra - ços, quan - do é gran - de a ta -
 re - fa a cum - pri - r. É pre - ci - so o - cu - par os es - pa - ços,
 pra que o mun - do con - si - ga flo - rir! **Refrão:** I - de a
 to - da cri - a - tu - ra, sem te - mor, com a - le - gri - a
 Pois meu Pai é o Deus Ter - nu - ra, E o meu Es - pí - ri -
 to vos gui - a Pois meu Pai é o Deus Ter - nu - ra,
 e o meu Es - pí - ri - to vos gui - a! **Final** (D.C.)

I - DE, A - NUN - CIAI!

1.

Impossível cruzar os meus braços,
 Quando é grande a tarefa a cumprir!...
 É preciso ocupar os espaços,
 Pra que o mundo consiga florir!

Refrão:

**Ide a toda a criatura,
 Sem temor, com alegria,
 Pois meu Pai é o Deus Ternura,
 E o meu Espírito vos guia!**

} Bis

Final: IDE, ANUNCIAI!

2.

Nosso Mestre deixou tudo claro:
 "Novo Reino inauguro entre vós!"
 É o presente mais nobre e mais caro:
 Cultivá-lo é tarefa pra nós!

3.

Foi a mão do Senhor do universo
 Que nos deu este tempo de vida;
 Seu Amor não põe nada disperso,
 Mostra o rumo, o caminho, a medida!

b) Amou-nos até o fim! - Jo 13,1 (Refrão orante)

Música: Ir. Miria T. Kolling

A - mou - nos a - té o fim! A - mou - nos a - té o fim! A -
 mou - nos, a - mou - nos a - té o fim!
 Amou-nos até o fim! Amou-nos até o fim! Amou-nos, amou-nos até o fim!